

Diário de Pernambuco – 28/01/1960.2.P5- Os extraordinários irmãos Valença deram fama à nossa música popular.

Os campeões do Carnaval - VIII

Os Extraordinários Irmãos Valença Deram Fama À Nossa Música Popular

Fabulosos criadores de sucessos que animaram os foliões de todo Brasil — "O teu cabelo não nega", "Mandarim", "Quem me deu um beijo aqui", "Máscara de Veludo", "Um sonho que durou três dias", "O teu lençinho" e "Pisa baiana" são composições que figuram entre as obras-primas da música carnavalesca brasileira — Onde os ritmos dos "maracatus" encontraram a sua maior inspiração

TEXTO DE OSCAR TOSTA DA SILVA — FOTOS DE JALINGSON

Os irmãos Valença (João e Raul) nada apresentaram para o Carnaval deste ano. Mas do mesmo modo como não esquecemos Marambá, eles não poderiam deixar de ser ouvidos nesta série de reportagens que estamos publicando. Não são campeões, são campeoníssimos. Formam a dupla mais famosa de compositores carnavalescos que já apareceu neste Brasil. Foram dos primeiros a levar, a todos os quadrantes do país, os ritmos deslumbrantes do nosso frevo-canção e do nosso maracatu. Compuseram uma série de músicas que figuram entre as melhores e mais bonitas já surgidas nos carnavais de todos os tempos.

Quem não se lembra, por exemplo, de

«O teu cabelo não nega
Mulata,
Que tu és mulata na cor,
Mas como a cor não pega,
Mulata,
Mulata, eu quero o teu amor.»

«O teu «Você não gosta de mim, o grande sucesso de 1959, cantado em todo país:
«Você não gosta de mim»

quentadores. A moda dos poetas boêmios da época, Raul escreveu no próprio salão versos em que retratava a jovem, de feições bonitas e cabelos encarapinhados. João gostou e um dia depois musicara os versos, difundindo o frevo canção que logo tomou conta do Estado.

Foi sucesso em todo Nordeste até que em 30 os Irmãos Valença receberam uma carta da RCA Victor, pedindo-lhes permissão para utilizar a melodia



CAMUS E O RECIFE

Anibal FERNANDES

Foi Gilberto Freyre que, do Rio, sendo deputado federal, me recomendou receber Albert Camus, no Recife. Então, lembrei-me de levá-lo a ver um Bumba-Meu-Boi e um Xangô, no terreiro de Bebinho Salgado, ali em Apipucos. Muita gente snob censurou-me por isso: «Ora levar um francês tão fino, a ver essas porcarias! Deveria levá-lo, mas era ao Internacional, onde conheceria a gente bem!».

A verdade é que Camus adorou as macaquices do Bumba; riu-se a valer com a história do «morto-carregando-o-vivo» e ficou impressionado com o ritual do Xangô. Batemos uma chapa, que anda perdida no meu desorganizado arquivo; e nunca pensei que jamais Camus desse acôrdo de si ao desconhecido, que o recebera no meridiano obscuro de Pernambuco.

Foi quando um dia recebi o seu livro *La Peste*, com uma dedicatória, que diz mais ou menos assim, no linguajar nativo: «A Fulano de tal, para agradecer-lhe, por me ter deixado tantas lembranças de sua bela cidade, com a gratidão e os sentimentos de viva simpatia». Depois disso fui várias vezes a Paris, onde não procurei, nem tenho por hábito procurar ninguém. Guardei de seu ligeiro contacto uma grande impressão. Era um francês do Norte da Africa, meio amorenado, puxando para o brasileiro. Li os seus livros e sabia de sua existencia: o seu nascimento humilde, da Argélia; as suas dificuldades do começo de vida, estudando e vendendo acessórios de automóveis; e logo mais dirigindo uma troupe de teatro e fazendo jornalismo. Foi pelo jornalismo que ele entrou na literatura; e para ele sempre foi um título de glória haver fundado na clandestinidade um dos jornais, mais característicos da grande tradição intelectual francesa *Le Combat*; um jornal ainda hoje quase sem anúncios e vivendo de sua venda avulsa.

Nascido no limiar da primeira grande guerra do século, lutou na Resistencia, na Segunda; e chegou a ser a figura mais importante da literatura francesa do seu tempo; num país onde tudo rapidamente se renova; e não temos tempo de nos lembrar de um André Gide, porque logo mais nos vem um Marcel Proust; e quando esse pobre sêr de estufa desaparece, também não é certo que se acabou o mundo para a França, porque aí então se levantam os Sartre, os Camus e os Malraux, cada qual maior do que o outro. Num de seus livros, um dos personagens exclama: «Os homens não são felizes e morrem». Morrem, às vezes, da maneira mais ilógica e estúpida possível; num banal desastre de automóvel, em que sucumbem tantos turistas, por entregar-se a excessos de velocidade nas esplendidas estradas da França.

Num de seus romances, *O Mito de Sísifo*, ele exclama: — «Retiro do absurdo três consequências: minha revolta, minha liberdade e minha paixão». O destino condenou o pobre Sísifo a empurrar eternamente o rochedo, até o alto da montanha, para que o lançasse em seguida ao abismo. Outros continuarão a fazer o mesmo que ele fez; e assim continuará para sempre a humanidade.

"DRAGÕES DE MOMO" VÃO DESFILAR COM SEIS CARROS DE ALEGORIAS

O «Dragões de Momo», tradicional agremiação carnavalesca que adota o gênero de alegorias e críticas, há poucos dias inaugurou o seu barracão à rua São Miguel n.º 1042, em Afogados, cedido pelo industrial João Silva.

Alli, começaram e já se encontram bem adiantados os trabalhos de confecção dos carros alegóricos, cujos «croquis» foram feitos pelo pintor Mario Nunes, professor da Escola de Belas Artes, o qual supervisionará, diretamente, os serviços.

Conhecido membro da diretoria dos «Dragões», o jornalista Oscar Melo informou à reportagem que o clube se exhibirá apenas no segundo dia de carnaval. Apresentará bonito prestito, constituído de seis carros alegóricos, medindo cada um deles 12 metros de comprimento, por 4 de largura e 3,80 mts. de altura.

Na próxima semana, a diretoria dos Dragões prestará significativa homenagem aos seus benemeritos, industriais José Barros da Costa Amorim e Vicente Novelinho, devendo a festa realizar-se no engenho Monjope, de propriedade do segundo dos homenageados.

Contará com a presença de autoridades civis e militares e na ocasião exibir-se-á o famoso maracatu «Estrela Brilhante», de Igarapé, que conta 130 anos de

fundado, no estilo puramente africano. Uma banda de música abrilhantará o ato, executando as marchas carnavalescas mais em voga.

CARNAVAL EM AFOGADOS

Afogados, como acontece todos os anos, terá seu ponto máximo de atração, durante os três dias de carnaval, na Praça do Trabalho onde existe, até mesmo, uma «Federação Carnavalesca» local, cuja fundação data de 20 de fevereiro de 1950 e tem sua sede provisória na Praça Venancio de Rezende n.º 30, naquele arrabalde.

A composição da ala feminina dos festejos carnavalescos da Praça do Trabalho, este ano, é a seguinte: -

Presidente, srta. Adalgisa Alves Farias; vice-presidente, srta. Edna Ferreira; 1a. secretária, srta. Maria da Paz; 2a. secretária, srta. Luciola Melo; diretora de ornamentação, srta. Iara Santos; vice-diretora, srta. Luiza Gonçalves; 1a. tesoureira, srta. Filomena Barros; 2a. tesoureira, srta. Valtênise Barros; diretora de organização, srta. Janduby Chagas de Oliveira; assistentes de organização, srtas. Isolina Guedes, Maria do Carmo Lopes e Zulmira Lucas.

Intensos Preparativos Para A Eleição Da "Rainha Do Carnaval"

Reuniu-se a C. O. C. - Nova ordem no desfile das agremiações carnavalescas - Com o "Clube das Pás"

Um dos assuntos mais discutidos ontem, na reunião da Comissão Organizadora do Carnaval, foi o que diz respeito à escolha da Rainha do Carnaval, entre artistas e rádio e teatro. Apesar dos esforços empregados no sentido de se obter um bom número de concorrentes, isto não foi possível até agora. Deliberou-se então, em definitivo, outra providência, de conformidade com os pontos de vista do representante da ACCR em face duma contra-proposta feita pelo radialista Aldemar Paiva, um dos representantes da Prefeitura naquele órgão.

Os programas de auditório do Rádio Clube de Pernambuco, Rádio Tamandaré e Rádio Jornal do Comércio elegerão suas candidatas ao título, por aclamação. A Associação dos Cronistas Carnavalescos, entre as candidatas indicadas pelas três emissoras, escolherá a Rainha do Carnaval, o que ocorrerá, segundo informações colhidas pela reportagem do DIÁRIO, no Teatro do Parque, com uma excelente programação carnavalesca.

A ACCR convidará para compor a Comissão Julgadora, além dos seus delegados, representantes

tes da Comissão Organizadora do Carnaval, da Federação Carnavalesca, da Associação da Imprensa de Pernambuco, do Sindicato dos Jornalistas, do Clube da Imprensa, artistas plásticos e um representante da Fábrica de Discos Mocambo.

CLUBE DAS PAS

Também foi debatida, na Comissão Organizadora do Carnaval, a crise existente no tradicional Clube das Pás, onde estão em choque sua diretoria e o Conselho Fiscal. O que interessou à COC foi o encontro de uma fórmula capaz de solucionar o impasse. Por proposta do vereador Aristófanes C. Andrade, as duas partes em litígio irão discutir o problema num tête à tête, com a participação dos representantes da Comissão. Tudo está indicando que a questão seja bem resolvida, afim de que o Clube das Pás não deixe de se exibir no Carnaval deste ano, já que se trata de uma das mais tradicionais agremiações pernambucanas.

O sr. Arnaldo Moreira Pinto, representante da Federação Carnavalesca Pernambucana, declarou que, em reunião daquela mentora, realizada na última quinta-feira, foi aprovado,

ra até uma da madrugada seguinte

SEGUNDA-FEIRA DE MOVIMENTAÇÃO

Enquanto o primeiro e último dias de carnaval têm sido de grande movimentação de trevo no centro da cidade, a segunda-feira tem sido quase sem folia. Afim de corrigir tal coisa, o autor do plano de desfile destinou a segunda-feira de carnaval para, durante o dia, se exibirem exclusivamente as chamadas «escolas de sarba» e, pela noite, os maracatus e caboclinhos.

Assim sendo, as «escolas de samba» deverão desfilarem até as 18 horas, cabendo daí em diante a vez aos nossos característicos e típicos Caboclinhos e Maracatus. Na terça-feira — último dia de carnaval — quando o abalho da comissão julgadora já está concluído, com exceção das chamadas «escolas de samba», tanto as troças quanto clubes e blocos poderão desfilarem de acordo com a hora que melhor lhes convier.

Posse da diretoria

Náutico homenageará amanhã os cronistas carnavalescos

Amanhã, a partir das 21 horas, o "conserto dançante" que, habitualmente o Clube Náutico Capibaribe realiza nesse dia da semana será em homenagem à "Associação dos Cronistas Carnavalescos do Recife" e terá caráter puramente carnavalesco, permitindo-se, pois, trajes esportivos e fantasia.

Dois orquestras abrilhantarão a noite e a homenagem da tradicional agremiação dos Afritos é em reconhecimento ao muito que a "ACCR" vem desenvolvendo em prol do Carnaval.

O diretor social do Náutico, sr. Maurício Arruda, traçou um vasto programa, a fim de que a festa decorra com bastante animação e convites especiais foram distribuídos a todos os que militam na crônica carnavalesca.

GRITO DE CARNAVAL NO "BANHISTAS DO PINA"

Prometo revestir-se de muita animação a festa que o "Bloco Banhistas do Pina" promoverá, depois de amanhã, em sua sede social, naquele arrabalde e a qual terá início às 22 horas, prolongando-se até a madrugada de domingo.

O "dancing" do "Banhistas do Pina" apresentará sugestiva decoração e durante a festa haverá um concurso de "passo", com valioso prêmio ao candidato vitorioso, ofer-

ta da própria agremiação carnavalesca.

APÊLO DA "AMANTES DAS FLORES"

A diretoria da conhecida e antiga troça de Casa Amarela, por intermédio do DIÁRIO, solicita aos associados e admiradores uma ajuda financeira para poder concluir a confecção do seu estandarte, que pretende estrear no carnaval deste ano.

Os auxílios deverão ser enviados à sede da referida troça, naquele subúrbio.

C.C.M. "VASSOURINHAS"

Hoje, a partir das 20 horas, em sua sede social, à rua das Calçadas, o "Clube Vassourinhas" oferecerá aos associados e admiradores mais um "Recreio Dançante Carnavalesco", tocando para as danças animada orquestra de fregos.

IARA MARTINS, 1ª. CANDIDATA AO TÍTULO DE RAINHA

Acaba de surgir a primeira candidata ao título de "Rainha do Carnaval de 1960". Trata-se da senhora Iara Martins, cuja candidatura foi, oficialmente, lançada pelo veterano programa "Miscelânea Sonora" que vai ao ar, todos os domingos, através das ondas da emissora associada "Rádio Clube de Pernambuco", animado pelo radialista José

Edson, atual presidente da "Associação dos Cronistas Carnavalescos do Recife".

EXIBIÇÃO DO "ESTRELA BRILHANTE" DE IGARAÇU NO CARNAVAL

O jornalista Oscar Melo, antigo presidente da "ACCR" e um dos baútes do "Clube de Alegorias e Críticas Dragões de Momo", em palestra com o cronista desta seção, declarou que irá empenhar-se, vivamente, junto à diretoria do maracatu "Estrela Brilhante", de Igaracu, no sentido de que o mesmo possa exibir-se no Recife, no carnaval deste ano.

O "Estrela Brilhante", (130 anos de fundação), no gênero, é tão tradicional quanto o "Elefante", ali de Ponto de Parada, em que pontifica a impressionante figura de "Santa", "rainha" do vitorioso conjunto, junto, cujas exibições nesta capital arrancam entusiásticos aplausos do povo em geral. Ocorre ainda, que o "Estrela Brilhante" costuma apresentar-se, sempre, em seu estilo primitivo, não fugindo assim ao ritmo puramente africano, dos tempos em que os escravos, em suas folgas noturnas, fugiam das senzalas para ir brincar em seus "terreiros", dentro das matas, "maracatucando" até o dia amanhecer.

dos...
riores
T
O...
recebe
da do
Douto
Univer
lúmbia
honorá
ções na
presente
xador
missões
do Bras
ricana
Finalm
à Assen
das, tend
tido inte
participar
várias ex
países con
gica, Itáli
timamente
atividades
a pronun
mais impo
pública.
A par d
terizava-se.
Aranha, pe
pelo turfe.
dores do fo
pelos cigarro

Náutico Prestou Ontem Brilhante Homenagem À Diretoria Da ACCR

Ontem, à noite, recebemos a visita do sr. Gumerindo Gomes, presidente dessa tradicional agremiação carnavalesca do bairro de São José. Veio informar-nos que o «Prato Misterioso» deverá ter destacada atuação no Carnaval deste ano.

A diretoria está trabalhando, ativamente, na surdina, a fim de que o título de campeão do carnaval venha a pertencer, merecidamente, à referida agremiação. O animado presidente do «Prato Misterioso» não quis aludir a maiores detalhes, adiantando-nos, apenas, que já contratou orquestra, que será integrada de 22 músicos selecionados entre os melhores do interior do Estado, os quais deram começo aos ensaios.

BLOCO CARNAVALESICO «BANHISTAS DO PINA»

A conhecida sociedade carnavalesca do arrabalde do Pina, que tem como presidente o sr. Antonio Tenorio, vai promover, hoje, em sua sede social, o seu primeiro «Grito de Carnaval», cuja festa será animada por uma orquestra de frêvos.

Durante as danças, haverá concurso de «passo», reservando-se para o candidato vitorioso um bonito brinde.

ONTEM, NO «NAUTICO»: HOMENAGEM A «ACCR»

Realizou-se, ontem, à noite, o «Banquete Dançante» com que o «Náutico» homenageou a «Associação dos Dançarinos Carnavalescos de Pernambuco». Competentes à noite, não a diretoria da entidade, a qual, as entidades militantes da imprensa e sua colaboração, com a presença de uma bela orquestra de frêvos.

O Clube Náutico Capibaribe realizou, portanto, uma brilhante noite carnavalesca, afluindo aos salões do gremio da Conselheiro Rosa e Silva todos os seus diretores, associados e suas famílias.

O Clube Náutico Capibaribe realizou, portanto, uma brilhante noite carnavalesca, afluindo aos salões do gremio da Conselheiro Rosa e Silva todos os seus diretores, associados e suas famílias.

SERÁ ACERTADA A EXIBICAO DO «ESTRELA BRILHANTE»

Durante a próxima festa com que a diretoria do «Clube de Alegorias e Criticas Dragões de Mom» vai homenagear os seus benemeritos, industriais José Barros da Costa Amorim e Vicente Novellino, no engenho Montalvo, em Igarapé, o jornalista Oscar Melo, membro da «ACCR» e seu ex-presidente, entrará em entendimentos com os membros da diretoria do maracatu «Estrela Brilhante», daquele municipio, no sentido do mesmo vir a exibir-se no Recife, durante o carnaval deste ano.

O «Estrela Brilhante», fundado na legendaria e histórica cidade de Igarapé, conta com mais de 130 anos de fundação e só se exibe no estilo puramente africano. Todos os seus componentes descendem de antigos escravos de senzalas de engenhos de açúcar da zona norte do Estado, os quais herdaram dos avoangos os segredos do ritmo.

É pensamento do jornalista Oscar Melo promover, dias antes do carnaval, a «avant-premier» do «Estrela Brilhante» em recinto fechado, neste cidade. Com a ajuda oficial da entidade, que ingressa, conseguirá fundos necessários para o conjunto poder, mais facilmente, deslocar-se de Igarapé para o Recife, desfilando com grande animação de habitantes locais.

... DA QUERENDIA ...

Carnaval com a participação de uma grande orquestra de frêvos. - A «Turma Vampiros da Noite» fará a sua pré-estréia carnavalesca.

PERNAMBUCO TRAMWAY COMPANY, LIMITED

POWER COMPANY

A.V.I.S.

«A PERNAMBUCO TRAMWAY COMPANY, LIMITED», comunica ao de acôrdo com a autorização do Fiscalização dos Serviços Públicos, dia 31 de janeiro de 1960, nos locais dos, será interrompido o fornecimento para conservação de linhas e atende de Transportes Urbanos.

ENTRE 5.00 E 7.00
Rua Gervásio Pires - Avenida ra e adjacências.

ENTRE 6.00 E 7.00
Rua Real da Torre Lado Par da - Rua Carlos Gomes - Alto Bonifácio e adjacências.
Espinho - Encruzilhada - Avenida Correia de Brito - Sitio Avenida Beberibe e adjacências.

ENTRE 6.00 E 8.00
Av. Rui Barbosa - Rua das Derbi - Rua Bruno Maia - Av. adjacências

PREFEITURA MUNICIPAL

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

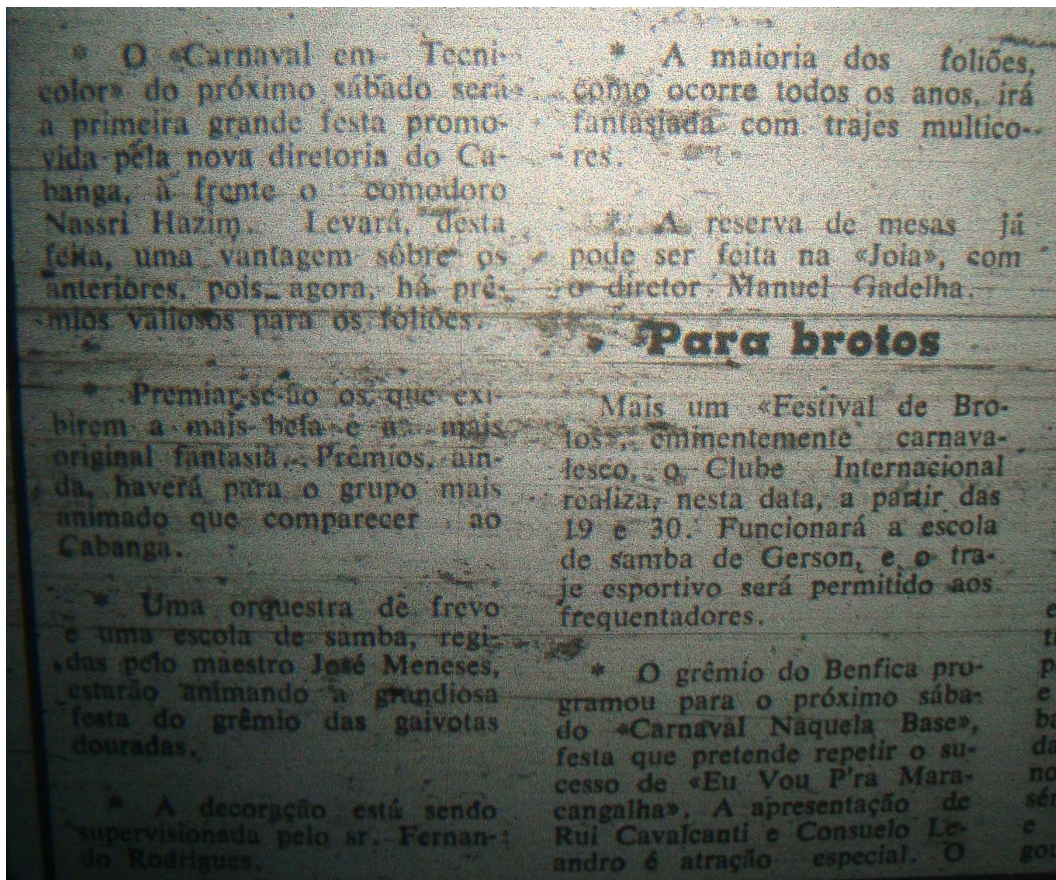
SERVICO DE PUBLICIDADE

Recife, 28 de janeiro de 1960.

EDITAL N.º ...

Para o Assessor Administrativo ...


... MARIA FLORENTINA ...



Diário de Pernambuco – 19/01/1960 – P6. Com escola de samba e muita alegria, houve carnaval primoroso na residência do casal Gilberto Chaves.

Com escola de samba e muita alegria, houve Carnaval primoroso na residência do casal Gilberto Chaves

- "Dancing", no jardim, especialmente construído para a festa
- Funcionou o coral de reserva e, pela madrugada, houve serenata
- Além de uísque e comida, camisas para os convidados
- Com uma recepção, no Country, despediram-se o sr. e sra. Phillip Snare



Lá estavam o sr. e a sra. Edson Lima, o sr. e a sra. Luiz Paturi, o sr. e a sra. Wilson Lustosa, o sr. e a sra. José de Sousa Prata, o sr. e a sra. Antiógenes Afonso Ferreira, o sr. e a sra. Luiz Figueiredo, o sr. e sra. Ivo Roesler, sr. e sra. Nilo Coelho, sr. e sra. Carlos Pena Filho, entre outros.

* Convidados, não compareceram os casais Domingos Azevedo e Cid Sampaio

Despediram-se os SNARE

Os que foram à casa dos Snare, a partir das 11 horas do domingo, encontraram à porta uma plaquinha, informando: recepção transferida para o Country Club. A transferência foi oportuna, não que, na residência, não houvesse o acolhimento tão comum, ali, mas porque o grande número de amigos

Argentina, sr. Manuel Alfredo Taboas; o cônsul da Inglaterra, sr. Pat Nicholls; o cônsul da Itália e sra. Alfredo Di Mattei; o cônsul da Holanda e sra. Henry Bosschart; o presidente do «Caxangá Agape», sr. Arthur Napoleão Goulart; o sr. e a sra. Douglas Elleby, o sr. Maurice Joseph Gremillion, o jornalista e sra. Edson Régis, o sr. e a sra. Hilton Cunha, o brigadeiro e sra. Sousa Prata, o almirante e sra. Dias Fernandes, a sra. Vicente Yetman, os srs. Carlos Lopes e Miguel Otávio de Melo Junior, o sr. e a sra. Jorge Martins Filho, os jornalistas Paulo do Couto Malta e José de Sousa Alencar, o professor e sra. Artur Coutinho foram alguns dos muitos presentes.

* O pessoal do «Caxangá Agape» autografou um quadro, pintado pelo sr. Arthur Napoleão Goulart. O trabalho do banqueiro presi-

